Famílias de idosos com mobilidade reduzida: implicações na dependência

Susana Pimenta[1]; Maria Manuela Martins[2]; Clara Monteiro[3]; Margarida Reis Santos[2]; Júlia Martinho[2]

[1]Unidade Centro de Saúde Castelo da Maia, Escola Superior de Enfermagem do Porto; [2]Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; [3]Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, Escola Superior de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: Susanapim@gmail.com

Introdução & objetivos: A família tem sofrido diversas alterações ao longo do tempo, levando a que muitos idosos vivam sós ou com outros idosos. As situações de idosos dependentes, podem comprometer as relações familiares, podendo implicar pouca disponibilidade para motivar os idosos para se mobilizarem. O estudo teve como objetivo, compreender a funcionalidade familiar face à dependência dos idosos com mobilidade reduzida, em contexto comunitário.

Metodologia: Estudo descritivo, exploratório de cariz quantitativo. Recolha de dados por questionário, que englobava as escalas de Lawton & Brody (1969), o perfil de estilo de vida (Nahas, 2013) e o APGAR familiar (Smilkstein, 1978). Amostra não probabilística, constituída por 1298 idosos, provenientes de 26 freguesias do Município de Vila Nova de Famalicão, com mobilidade reduzida, 71,0% do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 65 e 99 anos (média=73,9 anos).

Resultados e discussão: A maioria (64,8%) considerava a sua família funcional e 49,6% eram moderadamente dependentes, verificou-se uma associação perfeita entre a funcionalidade familiar e a dependência do idoso (p= 0.000). Analisando o perfil de estilo de vida atividade física e a funcionalidade familiar concluiu-se que 65,2% tinham um perfil positivo, apresentando comportamentos e atitudes promotoras de um estilo de vida ativo, pensamos que o facto de 73,1% estarem inseridos em famílias funcionais pode contribuir. Verificamos uma associação perfeita (p=0.000) entre a dependência, estilo de vida atividade física e funcionalidade familiar - APGAR.

Conclusões: Os resultados evidenciam que a família determina o estilo de vida e a dependência do idoso. Uma família funcional influencia um perfil de atividade física positivo, mesmo nos idosos com mobilidade reduzida.

Palavras-chave: *Idosos; Limitação da mobilidade; Família; Enfermagem.*

Keywords: *Elderly; Mobility limitation; Family; Nursing.*

Referências bibliográficas:

Nahas, M.V. (2013). *Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida; conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.* Londres: Midiograf, 6ª edição.

Smilkstein, G. (1978). The family APGAR: a proposal for a family function test and its use by physicians. *The Journal of Family Pratctice*, 6(6), 1231-1239.

Lawton M.P, Brody M.H. (1969). Assessment of older people: Self- maintaining and instrumental activities of daily living. *The Gerontologist*, 9, 179-186.